

Chalés para Turismo Comunitário no Cumbe

A concepção dos Chalés para Turismo Comunitário no Cumbe tem como princípio o respeito aos costumes, tradições, materiais e técnicas construtivas locais, associado a soluções de baixo impacto ambiental.

Ao programa básico foi adicionado um espaço para estudos, que servirá de apoio à demanda de pesquisadores, e um refrigerador para a conservação de produtos alimentícios.

A planta é composta por quatro módulos: Sanitário, pensado para conter uma única parede hidráulica; Dormitório, que pode ser expandido com a necessidade e/ou disponibilidade do terreno; Armazenamento e Estudo, contendo o programa acrescido; e Alpendre, variável a cada situação.

A concepção da planta, com duas paredes com poucas aberturas e outras duas com grandes aberturas, permite diferentes implantações para se adequar a insolação e ventilação dominantes de cada terreno.

Propomos para os terrenos maiores (T3 e T5) a possibilidade de unidades geminadas. Para os terrenos menores (T6 e T7) subtraímos um "módulo" da planta propondo um chalé mínimo.

A base de pedra e a laje cascaje evitam com que as paredes de tijolo de adobe tenham contato direto com o solo. As aberturas pivotantes e portas com bandeiras de policarbonato permitem a ventilação e iluminação naturais.

O telhado elevado e com beirais protege as paredes do calor e da umidade e possibilita a circulação do ar. A utilização de telhas ecológicas permite menor inclinação, enquanto o uso da palha remete à cultura local.

O projeto também inclui um sistema de aproveitamento da água da chuva otimizando a utilização dos recursos naturais.

